



Educação Transformadora

Formação para Educadores¹

Sônia Nemi

A Educação Transformadora tem como objetivo capacitar educadores que desejam funcionar como instrumentos relacionais. Sônia Nemi ensinou e observou as necessidades individuais de seu alunos durante vinte e cinco anos. Ela se interessava pela evolução do aprendizado do aluno em relação à interação entre aluno e professor e em especial o quanto da atitude do professor influenciava o resultado do processo. A partir de tal observação ela pode perceber que havia muito mais do que apenas ensino na sua prática.

Nemi, educadora e terapeuta, criou várias estratégias interventivas que podem ser utilizadas de forma eficaz em sala de aula. No começo, sua ação era apenas intuitiva, mas, ao longo do tempo, com estudo e pesquisa ela pôde integrar estratégias oriundas das diversas abordagens terapêuticas que lastreiam o seu programa de trabalho: Visão Sistêmica, Análise Transacional, Neurolinguística, Grupo Operativo, Integração Rítmica e a Análise Bioenergética.

Um treinamento para professores normalmente introduz abordagens, metodologias e técnicas, enquanto que o Curso de Formação Educação Transformadora ajuda o educador a facilitar o desenvolvimento e crescimento pessoal de seu aluno como um todo. A ferramenta essencial para tal processo é a postura e atitude do educador diante do seu aluno.

(1) A aprendizagem é um processo relacional. A construção do vínculo entre aluno X professor e aluno X aluno está diretamente ligado ao comprometimento com a aprendizagem, ou seja, desejo de aprender.

(2) O conhecimento “existe” no mundo interno de cada pessoa e sua educação pode ser desencadeada a partir de um modelo externo. A educação é um processo inverso ao da educação formal, onde o facilitador tem o papel de despertar no aprendiz sua sabedoria interna em lugar de induzi-lo a aceitar informações passivamente. Cada pessoa tem uma habilidade natural para relacionar novas experiências a seus recursos naturais; a postura do educador cria um campo

¹ Anais do XII IFTA Family Therapy World Congress Oslo, Noruega 14-17 June – 2000

relacional adequado para que o aluno possa fazer tais recursos interagirem dentro de si com novos itens de aprendizagem, revisando crenças que interferem no processo. Porque as crenças pessoais de cada membro da relação modelam o produto da aprendizagem também o educador precisa atender para suas crenças. O educador influencia e é influenciado pelo aluno, e ao mesmo tempo se transforma durante o processo.

(3) Uma “resposta apropriada” à dinâmica pessoal do aprendiz identificada pelo educador pode interferir no resultado. Cada aluno merece ser visto como uma pessoa única que é, ainda que os cinco estilos que a Educação Transformadora propõe, baseados na Análise Bioenergética, sejam utilizados. Esse é um dos pressupostos mais importantes no processo educativo porque ao oferecer ao aluno seu coração aberto, com respostas diferentes e mais saudáveis, o educador está estimulando-o a pensar diferente do seu padrão, a sentir-se aceito e a criar formas novas de se relacionar com outras pessoas do seu mundo familiar e social.

(4) O “erro” é sintoma referencial que define o “momento” do processo de aprendizagem, sendo assim ferramenta imprescindível na relação. Ser corrigido por seu professor funciona como fator desencadeante de um processo interno que em geral é uma cobrança pelo próprio aluno. Dentro de cada pessoa existe a visão da família e da escola de que erro é prova de incompetência, incapacidade. O papel do facilitador de aprendizagem é de poder re-significar o erro permitindo ao aluno vivenciar o processo num nível emocional permissor, resgatar seu desejo de aprender, arriscar-se e celebrar suas conquistas. A Educação Transformadora propõe a equação:

(tempo X percepção) + vínculo + feedback = aprendizagem.